

SALCEDO, Oriana. **Mulher em Luta, Mulher em Guerra: um estudo de caso da construção da Imagem Poética na Performance.** Campinas: Unicamp; Mestrado em Artes da Cena. Orientação: Profa. Dra. Verônica Fabrini: I Seminário de Pesquisas do PPG Artes da Cena, Campinas, Unicamp, 2013.

RESUMO

O presente trabalho traz os resultados da primeira etapa de exploração do projeto de Mestrado da autora, o qual tem como finalidade propor procedimentos que analisem, reflitam e problematizem o processo da construção da imagem poética na *performance Mulher em Luta, Mulher em Guerra*, que vem sendo desenvolvida pela pesquisadora. A primeira etapa de exploração prática deu-se no laboratório de criação IMAGEM – SENSAÇÃO – CORPO. Como resultado, apresentou-se uma *performance* intitulada *Mulher em Guerra*.

Palavras-chaves: processos criativos, imagem poética, performance, conflito armado colombiano.

ABSTRACT

This paper presents the results of the first phase of exploration in the author's Master's project, which aims to propose procedures to analyze, reflect and problematize the process of building the poetic image performance in *Women in Struggle, Women in War*". The first stage of practical operation occurred in the laboratory setting FILE - SENSATION - BODY. As a result, we present a performance entitled *Women at War*.

Keywords: creative process, picture poetry, performance, colombian armed conflict.

O projeto nasce de meu desejo e interesse por tratar e investigar um tema

tão forte no contexto colombiano, como são as muitas figuras e posturas que tem a mulher em uma sociedade que vive um conflito social e armado há mais de 58 anos, com estruturas opressoras contra o gênero feminino. Pensando nesta problemática social e no aporte que quero fazer como mulher colombiana e artista, surge a ideia de trabalhar um projeto que esteja atravessado pelo teatro, pela *performance art*, as artes visuais, e o ativismo como prática política, social e cultural. Desta forma, resgato o termo *ativismo* (DIEGUES, 2007:137), no sentido de dar a ver o que historicamente é separado e conservado oculto numa sociedade.

Aparece a imagem como função e expressão artística centrada no conteúdo. Esta é tomada como “imagem poética”, pelo tratamento que tem durante o processo de criação da *performance Mulher em Luta, Mulher em Guerra*. A imagem é guiada pela função poética (JAKOBSON.1980), que refere-se ao tratamento do conteúdo através da forma. Para tanto, combina-se e apropria-se diferentes procedimentos de criação (Kantor, Craig, Artaud), conceitos forjados por teóricos, dramaturgos e diretores (Bachelard, Durand, Gustav Jung e James Hillman), construindo um enfoque próprio.

O impacto que tem gerado o conflito social e armado nas mulheres colombianas é muito forte, trata-se das vítimas mais vulneráveis do conflito, principalmente as mulheres de povos e comunidades indígenas, grupos afro-colombianos e camponeses, devido à ocupação de territórios geográfica e politicamente estratégicos para os interesses do capital transnacional. Por isso, a violência dentro desse conflito tem gerado um dos problemas mais graves da Colômbia; o “desplazamiento” forçado, quando um povo, comunidade indígena, afro-colombiana ou uma família de camponeses, tem que se deslocar por causa dos enfrentamentos ou ameaças dos grupos paramilitares (outra classe de grupos armados ilegalmente vinculado a alguns agentes do governo e ao narcotráfico);

sendo as mulheres e crianças femininas as mais afetadas. Elas são obrigadas a verem seus companheiros e filhos caírem mortos; a saírem de suas terras, de suas casas; a começarem uma nova “vida”. Elas acabam enfrentando diariamente toda classe de violências. Podemos citar a discriminação, rejeição e estigma social, agressões físicas, violência sexual, psicológica e verbal, dependência financeira, entre outras. Tais violências geram exclusão e pobreza. “Dos atos de violência sexual, o 85,7% das vítimas são mulheres e meninas, por parte de grupos *paramilitares*, o Exército colombiano, a insurgência e as tropas dos Estados Unidos” (na Colômbia existem sete bases militares dos Estados Unidos).¹ Outro fator do conflito que afeta profundamente as mulheres é a persistência da violência psicopolítica contra as integrantes e dirigentes de organizações populares e camponesas de base. Suas vidas, suas integridades, e a de suas famílias, são ameaçadas constantemente. E elas encontram obstáculos permanentes para a participação social, política e o direito à organização.

Para entender melhor o tratamento da imagem poética em relação com o contexto e o caráter político que quero trabalhar, vou tomar do livro *Escenarios Liminales: teatralidades, performance y política* de Ileana Diéguez Caballero, e principalmente o conceito do *Liminal* que refere-se à relação entre o fenômeno – seja ritual ou artístico- e seu entorno Social.

He asociado lo liminal a los conceptos de hibridación (Bhabha, Canclini), contaminación, fronterizo (Lotman y Bajtín) excentris (Linda Hutcheon). Lo liminal como espacio donde se configuran múltiples arquitectónicas, como una zona compleja donde se cruzan la vida y el arte, la condición ética y la creación estética, como acción de la

¹ Comisión Interamericana por los Derechos Humanos. Organización de los Estados americanos. Disponível em: <http://www.cidh.org>

presencia en un medio de prácticas representacionales (DIÉGUEZ, 2007, p. 16-17).

Como procedimento, surgiu uma primeira fase, de tipo exploratório. Nela assumiu-se o trabalho através do laboratório de criação, chamado “Imagem, Sensação e Corpo”. Nesse laboratório, adotou-se a temática do corpo da mulher como botim de guerra, com o fim de compreender melhor o impacto do conflito social e armado nas mulheres colombianas e como resultado, foi apresentada uma *performance* intitulada *Mulher em Guerra*. Esta primeira etapa deu-se em quatro encontros, incluindo a apresentação da performance, e nela as três atrizes-performers começaram a explorar a criação de imagens da performance a partir do jogo entre os conceitos “imagem, sensação e corpo”.

SESSÃO 1. Nesta sessão, explorou-se como a música pode provocar um sentimento, que, por sua vez, pode criar uma imagem mental e como essa imagem pode transmitir-se no corpo. Descobriu-se que a chave deste jogo estava em reconhecer o material vivo, constituído pelas associações e lembranças das atrizes-performers, que deveriam reconhecê-las não apenas no pensamento, mas através dos impulsos corporais conscientes, para poder organizá-los em ações que denotassem um estado emotivo, fazendo nascer, assim, uma ação que potencializasse uma imagem.

SESSÃO 2. Explorou-se aqui como uma imagem concreta pode gerar um impacto, que por sua vez, provoca uma sensação e um corpo. As *performers* observaram entre 10 e 15 minutos as imagens propostas como material de trabalho pela pesquisadora, registrando as cores, os sons, os cheiros, a forma dos corpos das mulheres das imagens (focando-se em observar se estavam vivos, mortos, cortados em pedaços) e, em seguida, através do jogo com objetos (fita elástica,

sacolas de lixo pretas, cadeiras e correntes), buscaram levar para seus corpos tais sensações e impactos.

SESSÃO 3. O passo seguinte foi recolher as imagens mais significantes das sessões anteriores para então colocá-las em jogo com o espaço/tempo. Surgiram deste jogo, três matrizes em cada atriz-*performer*, definidoras de três tipos de mulher: a mulher vítima, a mulher repressora e a mulher protetora. Esse foi o início da construção da *performance Mulher em Guerra*, pensada para um espectador ativo, atento à possibilidade de reencontrar-se com a realidade que emana da imagem.

SESSÃO 4. Esta sessão constituiu-se da apresentação da *performance Mulher em Guerra*. Ao final da apresentação, o público foi convidado à responder duas perguntas, a saber: “Qual foi a imagem que mais impactou e qual foi a sensação que essa imagem provocou em cada um”. As respostas foram muito concretas e construtivas, e aportaram ideias para continuar com a exploração. Para citar dois exemplos, surgiu a ideia de que o público seja mais envolvido e participativo, e a de jogar com outros sentidos do corpo além do visual (olfato, paladar). Resultou desta primeira etapa um mapeamento que definiu quais são os elementos e as derivações das imagens para serem usados no trabalho, bem como a forma de tratar os signos e de articulá-los para compor uma imagem poética.

Concluiu-se, ao final dessa primeira etapa, ser importante a criação de uma dramaturgia da imagem, para que o projeto aproxime-se do campo em que se desenvolve a pesquisa, com o objetivo de tornar mais claros os conceitos da *performance* e de imagem poética.

Referências bibliográficas

- ARTAUD, Antonin. **El Teatro y su Doble**. Espanha: Novoprint S.A, 1990.
- BACHERARD, Gaston. **La Poética del Espacio**. México: Fondo de la Cultura de México, 1997.
- _____. **A Psicanálise do Fogo**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- _____. **A Terra e os Devaneios da Vontade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- DIÉGUEZ, Ileana. **Escenarios Liminares: teatralidades, performances y política**. Buenos Aires: Atuel, 2007.
- DURAND, Gilbert. **O Imaginário**. Brasil: Difel, 1999.
- _____. **Campos do Imaginário**. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.
- GAONA, Angye. **Nascimento Volátil**. Poesia colombiana de combate. Sumaré, SP: Edições CEMOP, 2012.
- GORDON Craig, Edward. **El Espacio Como Espectáculo**. Espanha: La Casa Encendida, 2008.
- JAKOBSON, Roman. **Fundamentos del Lenguaje**. Madrid: Ayuso-Editorial Pluma, 1980.
- KANTOR, Tadeusz. **El Teatro de la Muerte**. El teatro cero. Argentina: Ediciones de la Flor, 1984.